

## Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

### Relatório de Monitorização

Mestrado em Contabilidade e Finanças

O Decreto-Lei 107/2008, de 25 de Junho, estabelece a obrigatoriedade das Instituições de Ensino Superior elaborarem um relatório sobre a concretização dos objetivos do Processo de Bolonha, a publicar no sítio da Internet respetivo, até 31 de Dezembro seguinte ao término do ano letivo a que se reporta. É no contexto de cumprimento desse imperativo legal que o Instituto Politécnico de Setúbal, decide realizar, uma vez mais, relatórios ao nível das Escolas e ao nível dos Cursos, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus. O presente Relatório refere-se à 7ª, 8ª e 9ª Edições do Mestrado em Contabilidade e Finanças que tiveram início em Setembro de, 2013, 2014 e 2015 respetivamente. A elaboração das partes A e B suporta-se no Relatório produzido aquando da apresentação à tutela da proposta de criação do curso e nos Relatórios subsequentes. Apresenta a seguinte estrutura: Parte A – Caracterização de competências desejadas; Parte B – Caracterização genérica do Curso; Parte C – Caracterização das abordagens pedagógicas; Parte D – Análise global dos resultados; Parte E – Medidas de apoio ao sucesso escolar; Parte F – Ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares; Parte G – Inserção na vida ativa e empregabilidade; Parte Final – Conclusões e propostas de melhoria.

#### PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O Curso de Contabilidade e Finanças é dirigido aos estudantes que pretendam especializar-se em Contabilidade e Finanças e aos profissionais que desempenham funções financeiras em organizações que operam em ambientes diferenciados e em constante mudança. Os estudantes deverão ter conhecimentos anteriores nestas áreas científicas. As unidades curriculares são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar conhecimentos fundamentais para o desempenho de funções de controlador, contabilista, analista financeiro, consultor financeiro, entre outras, de uma forma integrada. É ainda objetivo prioritário a consolidação das competências específicas a partir do reforço de competências gerais. Ou seja, os estudantes que concluem com sucesso o Curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças deverão possuir um conhecimento profundo na especialidade que tenham eleito para além dos conhecimentos que proporcionam a integração e perspetiva global das atividades profissionais que venham a desenvolver. No domínio da especialidade, a formação ministrada tem por objetivo, associar a aquisição de conhecimentos nas áreas científicas, desenvolver capacidades de reflexão e possibilitar a aplicação desses conhecimentos para a análise e resolução de problemas concretos relevantes no domínio profissional específico.

#### PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

Este Curso visa proporcionar o aprofundamento e compreensão da teoria e da prática da Contabilidade e das Finanças, ligando a teoria e a prática explora temas nestas áreas do ponto de vista daqueles que irão usar a informação financeira para avaliar o desempenho das empresas e efetuar a sua gestão. Procura, assim, o desenvolvimento de competências no espírito do Decreto-Lei 74/2006 de 14 de Março. Para aferição e definição dos créditos a atribuir a cada unidade curricular, procedeu-se à auscultação de dois atores fundamentais ao processo de aprendizagem: docentes e estudantes. Os docentes são responsáveis pela definição da estratégia e das práticas pedagógicas a adotar em cada unidade curricular de acordo com as competências que se pretendem desenvolver. Os estudantes desenvolvem e aplicam o conjunto de atividades de aprendizagem no sentido de adquirirem, da melhor forma possível, as competências definidas para as unidades curriculares. Foram estabelecidos e aprovados em Conselho Científico, os seguintes pressupostos: cada unidade curricular deve possuir no mínimo 3 créditos e no máximo 6 créditos, devendo este valor ser arredondado, no máximo, até à meia unidade (0,5 créditos). São exceções a esta lógica as unidades curriculares de Ética e responsabilidade social, estágio, projeto, simulação, módulos inseridos em unidades curriculares ou oferecidos extra-curricularmente, bem como outras que venham a ser consideradas relevantes pelo Conselho Científico no processo educativo. A metodologia seguida para cálculo dos créditos ECTS teve por base os seguintes pressupostos: • Atribuição de 60 créditos ao volume de trabalho equivalente a um ano de estudos; • Atribuição de 30 créditos ao volume de trabalho equivalente a um semestre de estudos; • Volume global de trabalho anual equivalente a 1620 horas, a realizar em 40 semanas; • Volume global de trabalho semestral equivalente a cerca de 810 horas, a realizar em 20 semanas; • Relação de 27 horas de trabalho por cada crédito (em múltiplos de 0,5 créditos); • Estimativa de uma carga temporal de trabalho de cerca de 40 horas semanais; • Incorporação de todo o trabalho realizado ou a realizar pelos estudantes; • Incorporação do esforço a efetuar por um estudante médio para alcançar as competências requeridas através das práticas pedagógicas propostas por cada unidade curricular. Tendo em vista a melhoria contínua, pretende-se a prossecução do esforço de envolvimento dos estudantes em atividades pedagógicas individuais e de grupo, no sentido do desenvolvimento das competências, não só ao nível individual, mas também, ao nível do trabalho em equipa.

#### a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

O Mestrado em Contabilidade e Finanças apresenta um modelo que tem como objetivo fundamental proporcionar uma formação altamente especializada a par de conhecimentos no domínio da Gestão que atuam como elementos de integração e compreensão da complexidade organizacional e do papel que as várias atividades profissionais assumem no quadro maior da organização e da profissão. Trata-se de um curso que está estruturado para quem possui os conhecimentos de base de 1º ciclo em áreas afins assim como profissionais licenciados que, pela natureza das suas funções possuam as competências e conhecimentos de base que prognostiquem bom desempenho e relevância profissional (por exemplo, quadros empresariais que desempenhem, ou venham a desempenhar, funções ligadas à área financeira; ou outros licenciados que indiciem possuir tais competências e conhecimentos). Pretende-se, enfim, que este curso seja uma importante fonte de valor para cada participante e que os prepare para o elevado desempenho técnico próprio de um especialista permitindo-lhe responder às necessidades e expectativas da profissão e, ainda, proporcionando-lhe a preparação para a investigação académica em Contabilidade e Finanças. A metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006 e DL 107/2008) traduz-se na adoção de uma estrutura curricular que aponta para um cariz de formação intimamente apoiado nas estruturas-base ministradas em cursos de Licenciatura nas áreas da Contabilidade e das Finanças e, em particular, nos cursos de Contabilidade e Finanças ministrados na Escola Superior de Ciências Empresariais, os quais contém, também, diversas unidades curriculares nas áreas da Contabilidade, das Finanças, dos Métodos Quantitativos e dos Sistemas e Tecnologias de Informação. O curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças, possui quatro semestres curriculares, com uma carga de trabalho total de 120 ECTS, sendo 55 (45,8%) para a Dissertação/Projeto/Estágio, permitindo aos estudantes a escolha de dois percursos (perfis) formativos diferenciados, em Contabilidade ou em Finanças. Na sequência do funcionamento das duas primeiras edições do Curso, verificou-se uma muito maior procura da área de Contabilidade em detrimento da área de Finanças. Esta área teve, mesmo, uma procura insuficiente para permitir o funcionamento na 2ª edição. Assim, propôs-se e foi aprovada uma reestruturação do Curso, mantendo intactos os objetivos com que foi criado. A proposta de alteração do plano do Curso foi aprovada através do Despacho nº 8595/2010 do Sr. Presidente do IPS e publicado no diário da República, 2ª série – Nº 98, de 20 de Maio de 2010. O novo Plano, aplicado desde a 4ª Edição do Mestrado, implica a aprovação das 16 unidades curriculares, do 1º e 2º semestres, com a duração total de cerca de 354 horas de contacto e com atribuição de 60 créditos, correspondentes a um Curso de Especialização. Em termos genéricos, as unidades curriculares do Curso podem ser divididas em: • Unidades Curriculares de Base que integram um conjunto de unidades que têm por objetivo o reforço das competências necessárias à consolidação da especialidade. As unidades curriculares previstas são as seguintes: Análise e Modelização de Dados, Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação, Avaliação do Desempenho Empresarial, Ético e Responsabilidade Social, Gestão Internacional. • Unidades Curriculares da Especialidade que integram um conjunto de unidades cujo objetivo visa o reforço das competências aprendidas no 1º ciclo. As unidades curriculares previstas são as seguintes, por áreas científicas: - Contabilidade e Finanças: Sistemas de Informação para a Contabilidade e para as Finanças, Gestão e Divulgação do Risco. - Contabilidade: Gestão de Resultados, Informação Contabilística dos Grupos Económicos, Contabilidade Pública – uma óptica de Gestão, Fiscalidade Internacional. - Finanças: Finanças Empresariais, Estratégia Financeira Empresarial, Mercados e Produtos Financeiros. - Unidades Curriculares de Investigação que integram três unidades curriculares essenciais à investigação a efetuarem durante o desenvolvimento da dissertação, relatório de projeto ou relatório de estágio. As unidades curriculares previstas são as seguintes: Teoria e Investigação em Contabilidade, Teoria e Investigação em Finanças, Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças. A generalidade das unidades curriculares (de base, da especialidade e de investigação) funciona em sessões coletivas de natureza teórico-prática onde se procede à exposição, desenvolvimento, aprofundamento e discussão de conceitos teóricos, acompanhado pela resolução de exercícios, discussão de casos, apresentação de trabalhos ou outras atividades que envolvem uma participação mais ativa por parte dos estudantes. Por esta razão, a formação projetada, privilegia contextos de aprendizagem onde os estudantes são incentivados a aplicar os conhecimentos e capacidade de análise crítica a problemas concretos, relevantes no domínio organizacional e profissional, e que, pela sua natureza antes desconhecida pelos estudantes, favoreçam uma efetiva mobilização de conhecimentos e competências de forma inovadora. Para além do domínio técnico, pretende-se que os estudantes desenvolvam uma perspetiva sistémica e multidisciplinar, que integrem os problemas apresentados no contexto global das dinâmicas organizacionais e das realidades profissionais. Dá-se relevância às questões de natureza deontológica e a todas as implicações neste domínio das decisões que venham a tomar aquando da resolução dos problemas propostos e que procurarão replicar aquelas com que se depararão quotidianamente ou outras que, pela sua natureza excecional, representem uma oportunidade de elevado valor heurístico. Procura-se também que, através do incentivo à exposição e discussão e do formato pedagógico participativo, os estudantes venham a desenvolver competências na área da comunicação e capacidade argumentativa adotando terminologia clara e adequada a audiências especialistas e não especialistas. No domínio das atitudes perante a aprendizagem, pretende-se que os valores de aprendizagem contínua, de constante actualização dos saberes profissionais e de aceitação da natureza transitória dos mesmos, a par da flexibilidade e abertura à mudança, constituam valores pessoais e profissionais adotados pelos estudantes. Da mesma forma, pretende-se que os estudantes

compreendam que a empregabilidade depende da sua capacidade de autonomamente diagnosticar necessidades formativas pessoais e mobilizar os recursos necessários, próprios ou organizacionais, para assumir essa responsabilidade perante a profissão. O conjunto das unidades curriculares, onde se integram algumas unidades de investigação (Teoria e Investigação em Contabilidade, Teoria e Investigação em Finanças, Análise e Modelização de Dados e Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças) proporcionam aos estudantes os instrumentos necessários à elaboração de uma dissertação de natureza científica ou um trabalho de projeto aplicado, originais e especialmente realizados para a obtenção do grau de mestre. A estruturação do curso obedeceu a uma estratégia formativa que, de forma sequencial, proporciona as experiências pedagógicas necessária para: - em primeiro lugar expor o estudante a um conjunto de unidades curriculares de base caracterizadas por contribuir para a visão de conjunto e ao desenvolvimento da terminologia e conceitos-base necessários para a visão sistémica integrada e multidisciplinar da realidade organizacional e profissional. - em segundo lugar, e de forma complementar e capitalizando sobre os conhecimentos e competências desenvolvidos neste primeiro momento de formação, um conjunto de unidades curriculares especializadas por cada ramo necessárias ao aprofundamento dos saberes e competências relevantes de carácter profissionalizante. - uma vez adquiridos e desenvolvidos os conhecimentos e competências de base e de especialidade, enceta-se um terceiro momento formativo focado nos conhecimentos relevantes no domínio da investigação aplicada e intervenção organizacional com o propósito de preparar o estudante para a concretização, desenvolvimento e implementação de uma dissertação ou projeto aplicado, ambos de carácter científico, empírico e na área de especialização a que respeita a formação reforçando assim as competências associadas ao desiderato profissional e organizacional.

#### b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

O modelo seguido para o mestrado em Contabilidade e Finanças prevê a existência de duas partes. A primeira parte, (1º ano) correspondente à parte letiva e que integra dezasseis unidades curriculares com um total de 60 créditos, onde se articulam as disciplinas gerais de gestão com as disciplinas da especialidade. A segunda, (2º ano) com um total de 60 créditos, corresponde à elaboração da dissertação de natureza científica ou trabalho de projeto ou estágio de natureza profissional que para além de corresponder ao período dedicado à elaboração da dissertação ou relatório de estágio ou relatório de projeto, integra também, uma unidade curricular de Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças. O ciclo de estudos desenvolve-se em quatro semestres, constituídos por: • No 1º e 2º Semestres, dezasseis unidades curriculares com a duração total de 354 horas de contacto e com atribuição de 60 créditos. • No 3º e 4º Semestres, é ministrado a unidade curricular de Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças, suporte à elaboração da dissertação ou relatório de projeto ou relatório de estágio, com uma duração total de 24 horas de contacto, com a atribuição de 5 créditos. À elaboração da dissertação ou relatório de projeto ou relatório de estágio correspondem 55 créditos. Cada unidade curricular tem uma carga de contacto máxima de 24 horas, procurando-se que o funcionamento do ciclo de estudos tenha horário compatível com o exercício de uma atividade profissional.

**Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho**

Tronco Comum - Ano letivo 2015 / 2016																	
Unidades Curriculares Obrigatórias Código	Nome	Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
		T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT						
MCF2014	Avaliação do Desempenho Empresarial	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	1	1º Semestre	3,5	94,5
MCF2002	Finanças Empresariais	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	1º Semestre	4,0	108
MCF2008	Gestão de Resultados	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	1º Semestre	4,0	108
MCF2013	Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	1	1º Semestre	3,5	94,5
MCF2003	Gestão Internacional	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	1	1º Semestre	3,5	94,5
MCF2007	Mercados e Produtos Financeiros	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	1º Semestre	4,0	108
MCF2005	Sistemas de Informação para Contabilidade e Finanças	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	1	1º Semestre	3,5	94,5
MCF2001	Teoria e Investigação em Contabilidade	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	1º Semestre	4,0	108
MCF2011	Análise e Modelização de Dados	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108
MCF2016	Contabilidade Pública - Uma Ótica de Gestão	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108
MCF2006	Estratégia Financeira Empresarial	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108
MCF2019	Ética e Responsabilidade Social	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	1	2º Semestre	2,0	54
MCF2012	Fiscalidade Internacional	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108
MCF2015	Gestão e Divulgação do Risco	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108
MCF2004	Informação Contabilística dos Grupos Económicos	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108
MCF2009	Teoria e Investigação em Finanças	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	1	2º Semestre	4,0	108
MCF2018	Dissertação ou Relatório de Estágio ou Relatório de Projeto	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	2	Anual	55,0	1350
MCF2020	Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	2	Semestral	5,0	135

#### CT1 - Comentário à tabela 1

As unidades curriculares funcionam, em geral, em regime de aulas teórico-práticas. É exceção a unidade curricular de "Dissertação ou Relatório de Estágio ou Relatório de Projecto" que funciona em regime tutórico. O número de horas letivas varia entre um mínimo de 10 horas (para uma UC) e um máximo de 24 horas (para 11 UC's). O número de ECTS varia entre um mínimo de 2 ECTS (para uma UC) e um máximo de 55 ECTS (para uma UC). Naturalmente que, estas variações, estão relacionadas com as características e requisitos das diferentes UC's.

#### c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

Aquando da apresentação da proposta de criação do Mestrado em Contabilidade e Finanças teve-se em conta a análise comparativa efetuada com diversas instituições do espaço europeu. No âmbito da Contabilidade e das Finanças, foram analisadas várias ofertas formativas de referência, correspondentes ao 2º ciclo, tendo-se verificado a existência de uma multiplicidade de Cursos com esta designação, particularmente em Inglaterra, mas, também, na Escócia, na Suécia e em Espanha. Foram analisados os cursos de Mestrado nas instituições abaixo referidas: Dados comparativos com cursos de referência • Cass BusinessSchool, em Inglaterra (<http://www.cass.city.ac.uk/>); • Lancaster University Management School, em Inglaterra (<http://www.lums.lancs.ac.uk/>); Leeds University Business School, em Inglaterra (<http://lubswww.leeds.ac.uk/>); London School of Economics and Political Science, Inglaterra (<http://www.lse.ac.uk/>); Umeå School of Business and Economics, na Suécia (<http://www.usbe.umu.se/>); Universidad Europea de Madrid, em Espanha (<http://www.emagister.com/>); Universidad Las Palmas de Gran Canaria, em Espanha (<http://www.emagister.com/>); University of Bath, em Inglaterra (<http://www.bath.ac.uk/>); University of Dundee, na Escócia (<http://www.dundee.ac.uk/>); University of Kent, em Inglaterra (<http://www.kent.ac.uk/>); University of Manchester, em Inglaterra (<http://www.mbs.ac.uk/>). Constatou-se que a generalidade dos Cursos de Contabilidade e/ou Finanças ministrados nas Instituições indicadas acima, apresentava um conjunto de unidades curriculares que formavam um tronco comum a Contabilidade e a Finanças e ramos ou opções que permitiam a especialização nestas áreas científicas. Alguns Cursos apresentavam uma unidade curricular na área quantitativa (área científica "Métodos Quantitativos", por exemplo, os Cursos ministrados em Leeds, Lencaster, LSE, etc.), sendo a quase totalidade das unidades curriculares afetas às áreas da Contabilidade e/ou das Finanças. A filosofia do presente Curso diferia, na sua versão original, dos congéneres europeus analisados no sentido em que cerca de 36% das unidades curriculares não se inseria nas áreas científicas de referência (Contabilidade e Finanças). Isso deveu-se ao facto de se entender que, no contexto nacional, faziam sentido as unidades contextuais propostas (das áreas de Gestão, Métodos Quantitativos e Sistemas e Tecnologias de Informação). No entanto, tal como os referidos Cursos, este Mestrado continua a permitir a especialização em

Contabilidade ou em Finanças. O plano de estudos atual é comparável com o de outros cursos nas áreas da Contabilidade e das Finanças, lecionados em Escolas e Universidades portuguesas. Esta comparabilidade é visível, sobretudo, quando comparamos com os seguintes cursos: Contabilidade ou Finanças da Universidade do Algarve; Contabilidade e Finanças da Universidade de Coimbra (21/11/2006) (em conjunto com ESTG de Leiria e Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho). Também, ao nível internacional continua a existir comparabilidade.

## Parte B2 - Estudantes à entrada

### a) Estudantes matriculados

A tabela seguinte evidencia o número de estudantes matriculados no Mestrado em Contabilidade e Finanças, no período indicado.

**Tabela 2 - Ocupação de vagas**

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Vagas Concurso de Acesso	35	35	35
Vagas Estudante Internacional	7	7	0
Vagas Reingressos (1)	2	3	1
Candidatos	44	26	20
Colocados	31	24	20
Matriculados	27	21	16
<b>Candidatos/Vagas</b>	<b>100,0%</b>	<b>57,8%</b>	<b>55,6%</b>
<b>Colocados/Vagas</b>	<b>70,5%</b>	<b>53,3%</b>	<b>55,6%</b>
<b>Matriculados/Vagas</b>	<b>61,4%</b>	<b>46,7%</b>	<b>44,4%</b>

### CT2 - Comentário à tabela 2

No período em análise, no ano letivo de 2015/2016 matricularam-se 27 estudantes. No ano letivo 2014/2015, de acordo com a tabela 2 o número de Estudantes matriculados representaram 46,7% das vagas. No ano letivo de 2013/2014 o número de estudantes matriculados foi de 16 tendo os candidatos atingido 55,6% das vagas.

### b) Proveniência dos estudantes matriculados

As tabelas seguintes apresentam o número de estudantes matriculados no Mestrado em Contabilidade e Finanças, no período em análise, de acordo com o respetivo Concelho, Distrito e Região de origem e, ainda de acordo com o seu género, idade e origem sócio-económica dos pais.

**Tabela 3 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados**

Concelho	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Barreiro	1	3,7%	0	0,0%	3	18,8%
Grândola	0	0,0%	2	9,5%	0	0,0%
Moita	1	3,7%	2	9,5%	1	6,3%
Montijo	1	3,7%	1	4,8%	2	12,5%
Palmela	2	7,4%	3	14,3%	0	0,0%
Sesimbra	3	11,1%	2	9,5%	1	6,3%
Setúbal	14	51,9%	8	38,1%	3	18,8%
Outros	5	18,5%	3	14,3%	6	37,5%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,0%</b>	<b>21</b>	<b>100,0%</b>	<b>16</b>	<b>100,0%</b>

### CT3 - Comentário à tabela 3

No ano letivo de 2013/2014, (7ª edição) com percentagens iguais (18,8%) temos como Concelhos de origem o Barreiro e Setúbal, sendo todavia "Outros" a proveniência que apresenta o valor mais alto, atingindo 37,5%. No ano letivo de 2014/2015, (8ª edição) Setúbal, com 38,1%, é o Concelho que apresenta o valor mais alto de proveniência dos estudantes matriculados. Em 2015/2016, (9ª edição) a proveniência dos estudantes matriculados que apresenta maior valor é Setúbal, que atinge 51,9%.

**Tabela 4 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados**

Distrito	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Faro	2	7,4%	0	0,0%	0	0,0%
Setúbal	24	88,9%	21	100,0%	13	81,3%
Outros	1	3,7%	0	0,0%	3	18,8%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,0%</b>	<b>21</b>	<b>100,0%</b>	<b>16</b>	<b>100,0%</b>

### CT4 - Comentário à tabela 4

No ano letivo de 2013/2014 (7ª edição), 81,3% dos estudantes tinha origem no distrito de Setúbal e no ano letivo de 2014/2015 (8ª edição), todos os estudantes matriculados tinham como origem o Distrito de Setúbal. Em 2015/2016 (9ª edição), cerca de 89% dos estudantes matriculados tinham como proveniência, o distrito de Setúbal.

**Tabela 5 - Região de proveniência dos estudantes matriculados**

Região	2015/2016	%	2014/2015	%
ALENTEJO	0	0,0%	0	0,0%
ALGARVE	2	7,4%	0	0,0%
CENTRO	0	0,0%	0	0,0%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	25	92,6%	21	100,0%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,0%</b>	<b>21</b>	<b>100,0%</b>

### CT5 - Comentário à tabela 5

No ano letivo de 2014/2015 (8ª edição), a região de origem dos estudantes matriculados é, exclusivamente, Lisboa. No ano letivo de 2015/2016 (9ª edição), a região de Lisboa foi também a de origem mais frequente dos estudantes matriculados (92,6%), tendo os restantes estudantes matriculados origem na região do Algarve.

**Tabela 6 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados**

Género	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
--------	-----------	---	-----------	---	-----------	---

<b>Feminino</b>	16	59,3%	16	76,2%	13	81,3%
<b>Masculino</b>	11	40,7%	5	23,8%	3	18,8%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,0%</b>	<b>21</b>	<b>100,0%</b>	<b>16</b>	<b>100,0%</b>

#### CT6 - Comentário à tabela 6

No últimos três anos letivos verifica-se um aumento percentual dos estudantes do sexo masculino evoluindo de 18,8% em 2013/2014, para 23,8% em 2014/2015 e para 40,7% em 2015/2016, no entanto, na distribuição por género dos estudantes matriculados no Mestrado de Contabilidade e Finanças continua a ser o sexo feminino a ter um valor percentual mais alto atingindo em 2015/2016, 59,3%. Nos três anos em análise, 2015/2016 é o que apresenta um maior número de estudantes matriculados.

#### Tabela 7 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
<b>Até 20 anos</b>	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Dos 21 aos 23 anos</b>	5	18,5%	6	28,6%	2	12,5%
<b>Dos 24 aos 27 anos</b>	9	33,3%	4	19,0%	7	43,8%
<b>Dos 28 aos 35 anos</b>	7	25,9%	8	38,1%	3	18,8%
<b>Dos 36 aos 40 anos</b>	2	7,4%	1	4,8%	1	6,3%
<b>Mais de 40 anos</b>	4	14,8%	2	9,5%	3	18,8%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100,0%</b>	<b>21</b>	<b>100,0%</b>	<b>16</b>	<b>100,0%</b>

#### CT7 - Comentário à tabela 7

No ano letivo de 2013/2014 (7ª edição) a maioria dos estudantes (cerca de 44%) eram, jovens adultos na faixa etária entre os 24 e os 27 anos, No ano letivo de 2014/2015 (8ª edição) é a faixa dos 28/35 anos que tem maior significado atingindo os 38,1% Saliendo-se todavia ainda que, nesse ano letivo, cerca de 29% dos estudantes matriculados, pertencem à faixa etária dos 21 aos 23 anos. No ano letivo de 2015/2016 (9ª edição), a maioria dos estudantes matriculados estão localizados na faixa etária dos 24 aos 35 anos, representando cerca de 59%.

#### Tabela 8 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2015/2016	%	2014/2015	%
<b>Sem nível de escolaridade</b>	1	1,9%	3	7,1%
<b>Básico 1</b>	6	11,1%	7	16,7%
<b>Básico 2</b>	6	11,1%	6	14,3%
<b>Básico 3</b>	6	11,1%	2	4,8%
<b>Secundário</b>	17	31,5%	9	21,4%
<b>Superior</b>	3	5,6%	7	16,7%
<b>Desconhecido</b>	3	5,6%	8	19,1%
<b>Sem Informação</b>	12	22,2%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>100,0%</b>	<b>42</b>	<b>100,0%</b>

#### CT8 - Comentário à tabela 8

Quer no ano letivo de 2014/2015 quer em 2015/2016, verifica-se que na distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais, a maioria situa-se no ensino secundário. No último ano em análise, para 22,2% dos pais dos estudantes matriculados, não foi possível determinar a sua escolaridade e concluíram o ensino superior apenas 5,6% enquanto que em 2014/2015 esse valor era de 16,7%.

#### Tabela 9 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2015/2016	%	2014/2015	%
<b>Reformados</b>	10	18,5%	9	21,4%
<b>Empregados</b>	22	40,7%	20	47,6%
<b>Desconhecido</b>	3	5,6%	6	14,3%
<b>Desempregados</b>	1	1,9%	2	4,8%
<b>Outros</b>	6	11,1%	5	11,9%
<b>Sem Informação</b>	12	22,2%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>100,0%</b>	<b>42</b>	<b>100,0%</b>

#### CT9 - Comentário à tabela 9

Em 2015/2016 destaca-se a elevada percentagem de situações em que não foi possível determinar a condição profissional dos pais dos estudantes (22,2%). Em qualquer dos anos letivos em análise verifica-se que uma elevada percentagem dos estudantes matriculados eram filhos de pais empregados, sendo o seu peso em 2014/2015, de 47,6% e em 2015/2016 o valor desce para 40,7%.

#### Parte B3 - Estudantes inscritos

##### a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

A tabela seguinte apresenta o número de estudantes inscritos distribuídos por edição/ano letivo e ano curricular.

#### Tabela 10 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Ano Curricular	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
<b>1º Ano</b>	25	53,2%	18	40,9%	15	27,8%
<b>2º Ano</b>	22	46,8%	26	59,1%	39	72,2%
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>100,0%</b>	<b>44</b>	<b>100,0%</b>	<b>54</b>	<b>100,0%</b>

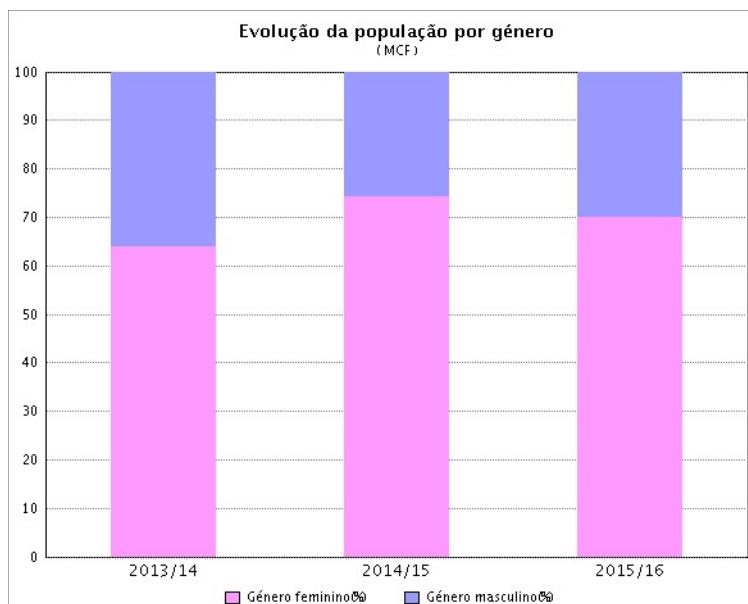
#### CT10 - Comentário à tabela 10

No ano letivo de 2013/2014 o número de estudantes do Curso é 54 no total, sendo no 2º ano, onde se situam 72,2% dos estudantes inscritos, sendo também nos três anos letivos em análise, o ano letivo em que há um maior número de estudantes no 2º ano do Curso (39 estudantes). O ano de 2014/2015 tem uma evolução favorável no primeiro ano, com 40,9% de estudantes inscritos face a 27,8% no ano anterior, no entanto, o total de estudantes inscritos desceu para 44. No ano letivo de 2015/2016 estão inscrito no Curso 47 estudantes dos quais 53,2% são do 1º ano.

##### b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

O gráfico seguinte evidencia a distribuição por género dos estudantes por ano lectivo/edição.

**Gráfico 1 - Distribuição dos estudantes inscritos por género**



**CG1 - Comentário ao gráfico 1**

Como se pode observar no gráfico 1, quer em 2013/2014, quer em 2014/2015 e em 2015/2016 o número de estudantes inscritos do sexo feminino tem preponderância sobre o sexo masculino atingindo o seu valor mais alto em 2014/2015, em que ronda os 75% do total dos estudantes inscritos. Em 2015/2016 o peso dos estudantes inscritos no Mestrado de Contabilidade e Finanças do sexo feminino é de 70%.

**c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**

A tabela seguinte evidencia o número de estudantes inscritos por ano lectivo, de acordo com a faixa etária definida.

**Tabela 11 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**

Faixas etárias	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Até 20 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	6	12,8%	6	13,6%	5	9,3%
Dos 24 aos 27 anos	17	36,2%	12	27,3%	16	29,6%
Dos 28 aos 35 anos	15	31,9%	17	38,6%	18	33,3%
Dos 36 aos 40 anos	4	8,5%	3	6,8%	4	7,4%
Mais de 40 anos	5	10,6%	6	13,6%	11	20,4%
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>100,0%</b>	<b>44</b>	<b>100,0%</b>	<b>54</b>	<b>100,0%</b>

**CT11 - Comentário à tabela 11**

No ano letivo de 2013/2014 (7ª edição) uma percentagem significativa dos estudantes inscritos (62,9%) eram jovens adultos nas faixas etárias entre os 24/27 e 28/35 anos. Em 2014/2015 (8ª edição) verifica-se a tendência de crescimento da faixa etária dos estudantes jovens adultos nas faixas etárias entre 24/27 e 28/35, que evoluíram para 65,9%. Nas faixas etárias mais elevadas, a percentagem de estudantes inscritos desceu situando-se ao nível dos 20,4% face aos 27,8% do ano anterior. No ano letivo de 2015/2016 (9ª edição) os estudantes inscritos no Curso com menos de 35 anos, totalizam 80,9%, mantendo-se a tendência verificada no ano anterior, que é a de haver preponderância de estudantes com idade entre os 24 e os 35 anos (este ano letivo correspondem a 68,1%).

**d) Distribuição de Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante**

A tabela seguinte evidencia o número de estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante por ano lectivo.

**Tabela 12 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante**

Estudantes com ETE	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
<b>Estudantes com ETE/Estudantes inscritos</b>	<b>12</b>	<b>26,0%</b>	<b>3</b>	<b>7,0%</b>	<b>4</b>	<b>7,0%</b>

**CT12 - Comentário à tabela 12**

O ano letivo de 2015/2016 contrariou a tendência de descida dos estudantes inscritos no Curso com Estatuto de trabalhador estudante, sendo o seu peso atualmente de 26,0%. Em 2014/2015 e em 2013/2014 o seu peso era de 7%.

**Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização**

**B4.1 - Mobilidade**

**Tabela 13 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes**

Mobilidade	2015/2016	2014/2015	2013/2014
<b>Estudantes em mobilidade incoming (1)</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>Estudantes em mobilidade outgoing (1)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Graduados com Mobilidade</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Estudantes incoming/Estudantes inscritos</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,3%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Estudantes outgoing/Estudantes inscritos</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>

**CT13 - Comentário à tabela 13**

Os estudantes que frequentam o curso encontram-se em situação profissional e/ou pessoal que não lhes facilita a participação na "Mobilidade", todavia, em 2014/2015, existiu no Curso, 1 estudante em mobilidade incoming.

**B4.2 - Internacionalização**

**Tabela 14 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes**

Internacionalização	2015/2016	2014/2015	2013/2014
<b>Estudantes Estrangeiros</b>	7	9	16
<b>Docentes Estrangeiros</b>	0	0	0
<b>Graduados Estrangeiros</b>	0	7	7

**CT14 - Comentário à tabela 14**

Na criação deste curso, a internacionalização não constituiu um objetivo prioritário. Daí que seja reduzido o seu nível de internacionalização. Os estudantes estrangeiros tinham, em geral, origem em países de expressão portuguesa, como Angola e Cabo Verde. Em 2013/2014 os estudantes estrangeiros eram 16 e em 2014/2015 esse número diminuiu para 9. No ano letivo de 2015/2016 esse número voltou a descer para 7. Relativamente aos graduados estrangeiros verifica-se que em 2013/2014 o seu número era de sete, valor que se manteve em 2014/2015. Ou seja, nestes dois anos letivos, o Curso, apresenta um total de 14 graduados estrangeiros. Em 2015/2016 não se graduaram estudantes estrangeiros.

**B4.3 - Parcerias internacionais**

**PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS**

Uma vez que não foram realizados novos inquéritos e por se considerar que, provavelmente, não existirão alterações significativas, volta-se a apresentar os resultados referidos no Relatório relativo à 1ª edição do Mestrado em Contabilidade e Finanças. a) Abordagens pedagógicas utilizadas Na generalidade das unidades curriculares, foram adotadas as seguintes práticas pedagógicas: • Aulas expositivas: o Do conteúdo das unidades curriculares (84,6%); o Interativas com os estudantes (92,3%); o Com exemplos da realidade (92,3%); o Com introdução de temas para debate (46,2%); o Com recurso a meios audiovisuais (84,6%); • Discussão orientada sobre temas, baseada na análise de documentos (46,2%); • Comunicação oral feita pelos estudantes dos resultados de diferentes actividades (46,2%) ; • Exercícios de aplicação (69,2%); • Resolução de problemas (76,9%); • Trabalho de Projeto (7,7%); • Trabalho de campo (7,7%); • Realização de projetos de investigação/ação (15,4%); • Trabalhos práticos (53,8%); • Orientação tutórica (61,5%); • Participação em seminários e aulas abertas (23,1%); • Comunicação com o Professor e com colegas por correio eletrónico no âmbito das tarefas escolares (92,3%); • Intervenção em fóruns de discussão on-line/chats (15,4%); • Pesquisa e recolha de informação on-line (76,9%); • Prática simulada (15,7%); • Teste Diagnóstico no início da UC (15,4%); • Estudos de caso (38,5%). Nas unidades curriculares semelhantes às que integravam o 4º ano da licenciatura bi-etàpica em Contabilidade e Finanças não houve alterações materiais nas práticas pedagógicas adotadas. Todas as outras unidades curriculares funcionaram pela primeira vez.

**PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS**

**Parte D1 - Resultados Académicos**

**a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo**

**Tabela 15 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos**

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
MCF2011	Análise e Modelização de Dados	Métodos Quantitativos	30	96,7%	93,3%	96,6%	18	72,2%	72,2%	100,0%	13	84,6%	84,6%	100,0%
MCF2014	Avaliação do Desempenho Empresarial	Gestão	27	96,3%	92,6%	96,2%	17	88,2%	76,5%	86,7%	14	92,9%	92,9%	100,0%
MCF2016	Contabilidade Pública - Uma Ótica de Gestão	Contabilidade	29	96,6%	86,2%	89,3%	19	84,2%	78,9%	93,8%	14	92,9%	78,6%	84,6%
MCF2006	Estratégia Financeira Empresarial	Finanças	26	88,5%	80,8%	91,3%	19	78,9%	78,9%	100,0%	14	85,7%	71,4%	83,3%
MCF2019	Ética e Responsabilidade Social	Área Científica não definida no sistema	26	84,6%	84,6%	100,0%	16	87,5%	87,5%	100,0%	14	92,9%	92,9%	100,0%
MCF2002	Finanças Empresariais	Finanças	29	93,1%	75,9%	81,5%	20	80,0%	80,0%	100,0%	14	92,9%	85,7%	92,3%
MCF2012	Fiscalidade Internacional	Contabilidade	27	88,9%	85,2%	95,8%	19	78,9%	78,9%	100,0%	16	93,8%	87,5%	93,3%
MCF2008	Gestão de Resultados	Contabilidade	29	93,1%	86,2%	92,6%	17	82,4%	82,4%	100,0%	12	91,7%	83,3%	90,9%
MCF2013	Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação	28	85,7%	85,7%	100,0%	16	81,3%	81,3%	100,0%	12	91,7%	83,3%	90,9%
MCF2015	Gestão e Divulgação do Risco	Contabilidade / Finanças	28	85,7%	85,7%	100,0%	17	82,4%	82,4%	100,0%	14	92,9%	85,7%	92,3%
MCF2003	Gestão Internacional	Gestão	28	92,9%	89,3%	96,2%	16	81,3%	81,3%	100,0%	18	100,0%	88,9%	88,9%
MCF2004	Informação Contabilística dos Grupos Económicos	Contabilidade	28	85,7%	60,7%	70,8%	21	81,0%	71,4%	88,2%	19	94,7%	73,7%	77,8%
MCF2007	Mercados e Produtos Financeiros	Finanças	32	93,8%	93,8%	100,0%	19	73,7%	68,4%	92,9%	14	78,6%	71,4%	90,9%
MCF2005	Sistemas de Informação para	Finanças / Contabilidade	28	89,3%	85,7%	96,0%	16	81,3%	81,3%	100,0%	13	84,6%	76,9%	90,9%



	Contabilidade e Finanças													
MCF2001	Teoria e Investigação em Contabilidade	Contabilidade	29	89,7%	58,6%	65,4%	20	85,0%	75,0%	88,2%	22	95,5%	77,3%	81,0%
MCF2009	Teoria e Investigação em Finanças	Finanças	28	89,3%	85,7%	96,0%	20	85,0%	75,0%	88,2%	22	90,9%	81,8%	90,0%
<b>1º ano</b>			<b>452</b>	<b>90,7%</b>	<b>83,2%</b>	<b>91,7%</b>	<b>290</b>	<b>81,4%</b>	<b>77,9%</b>	<b>95,8%</b>	<b>245</b>	<b>91,4%</b>	<b>82,0%</b>	<b>89,7%</b>

#### CT15 - Comentário à tabela 15

Relativamente aos estudantes que se inscreveram no 1º ano da 7ª edição (ano letivo de 2013/2014): 1 - A maioria dos estudantes foi avaliada (mínimo de 78,6% em Mercados e Produtos Financeiros e máximo de 100% em Gestão Internacional); 2 - A taxa de aprovação é muito positiva, podendo ser analisada atendendo, quer à relação aprovados versus inscritos, quer à relação aprovados versus avaliados. Quanto à primeira relação, é possível afirmar que a maioria dos estudantes inscritos foi aprovada (mínimo de 71,4% em Mercados e Produtos Financeiros e Estratégia Financeira Empresarial e máximo de 92,9% em Ética e Responsabilidade Social e Avaliação do Desempenho Empresarial). Atendendo à relação aprovados versus avaliados, a taxa obtida foi, significativamente, superior à anterior, uma vez que, apenas, foram tidos em consideração os estudantes que se sujeitaram à avaliação (mínimo de 77,8% em Informação Contabilística dos Grupos Económicos e máximo de 100% em 3 UC's do Curso, salientando-se ainda que em mais 8 UC's, o nível de aprovação é superior a 90,0%). Relativamente aos estudantes que se inscreveram no 1º ano da 8ª edição (ano letivo de 2014/2015): 1 - A maioria dos estudantes foi avaliada (mínimo de 72,2% em Análise e Modelização de Dados e máximo de 88,2% em Avaliação do Desempenho Empresarial); 2 - A taxa de aprovação é muito positiva, podendo ser analisada atendendo, quer à relação aprovados versus inscritos, quer à relação aprovados versus avaliados. Quanto à primeira relação, é possível afirmar que a maioria dos estudantes inscritos foi aprovada (mínimo de 68,4% em Mercados e Produtos Financeiros e máximo de 87,5% em Ética e Responsabilidade Social). Atendendo à relação aprovados versus avaliados, a taxa obtida foi, significativamente, superior à anterior, uma vez que, apenas, foram tidos em consideração os estudantes que se sujeitaram à avaliação (mínimo de 86,7% em Avaliação do Desempenho Empresarial e máximo de 100% em 10 das 16 UC's do Curso. Relativamente aos estudantes que se inscreveram no 1º ano da 9ª edição (ano letivo de 2015/2016): 1 - A maioria dos estudantes foi avaliada (mínimo de 84,6% em Ética e Responsabilidade Social e máximo de 96,7% em Análise e Modelização de Dados); 2 - A taxa de aprovação é muito positiva, podendo ser analisada atendendo, quer à relação aprovados versus inscritos, quer à relação aprovados versus avaliados. Quanto à primeira relação, é possível afirmar que a maioria dos estudantes inscritos foi aprovada (mínimo de 58,6% em Teoria e Investigação em Contabilidade e máximo de 93,8% em Mercados e Produtos Financeiros). Atendendo à relação aprovados versus avaliados, a taxa obtida foi, significativamente, superior à anterior, uma vez que, apenas, foram tidos em consideração os estudantes que se sujeitaram à avaliação (mínimo de 65,4% em Teoria e Investigação em Contabilidade e máximo de 100% em 4 das 16 UC's do Curso).

Tabela 16 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
MCF2018	Dissertação ou Relatório de Estágio ou Relatório de Projeto	Finanças / Contabilidade	21	28,6%	28,6%	100,0%	25	60,0%	52,0%	86,7%	37	37,8%	37,8%	100,0%
MCF2020	Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças	Contabilidade	14	100,0%	100,0%	100,0%	12	100,0%	83,3%	83,3%	26	92,3%	92,3%	100,0%
<b>2º ano</b>			<b>35</b>	<b>57,1%</b>	<b>57,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>37</b>	<b>73,0%</b>	<b>62,2%</b>	<b>85,2%</b>	<b>63</b>	<b>60,3%</b>	<b>60,3%</b>	<b>100,0%</b>

#### CT16 - Comentário à tabela 16

No ano letivo de 2013/2014, na unidade curricular de Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças, todos os estudantes avaliados foram aprovados e em 2014/2015, na mesma unidade curricular, 83,3% dos avaliados foram aprovados. Em 2015/2016 todos os estudantes inscritos foram avaliados e aprovados (100%). Ao nível da unidade curricular de Dissertação ou Relatório de Projeto ou Relatório de Estágio, em 2015/2016 e 2013/2014 todos os estudantes avaliados foram aprovados, no entanto, em qualquer dos anos em análise, os estudantes têm evidenciado uma grande dificuldade em concluir a UC no período previsto. Em 2014/2015, 60% dos inscritos, foram avaliados. Em 2015/2016, 28,6% dos estudantes inscritos foram avaliados.

Tabela 17 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
<b>Global</b>	487	88,3%	81,3%	92,1%	327	80,4%	76,1%	94,7%	308	85,1%	77,6%	91,2%

#### CT17 - Comentário à tabela 17

Globalmente, nos três anos em análise, verificam-se taxas de sucesso significativas. Em 2013/2014, 91,2% dos estudantes que foram avaliados, obtiveram aprovação e face ao número de estudantes inscritos, a taxa de aprovação é de 77,6%. Em 2014/2015 a realidade do Curso é mais favorável, dado que, a taxa de sucesso dos aprovados face aos avaliados é agora de 94,7%. A taxa de aprovação dos estudantes inscritos mantém-se elevada ultrapassando os 76%. Em 2015/2016 a taxa de aprovação face aos estudantes avaliados apresentou uma ligeira descida apresentando um valor de 92,1%, mas a taxa de aprovação sobre os estudantes inscritos subiu para 81,3%.

#### b) Retenção e abandono do curso

Tabela 18 - Retenção e abandono do curso

Indicadores	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
<b>Retenção no 1º Ano</b>	0	0,0%	1	6,7%	0	0,0%
<b>Anulações de matrícula com Diploma Intermediário</b>	1	0,0%	1	0,0%	3	0,0%
<b>Anulações de matrícula no curso</b>	17	0,0%	9	0,0%	17	0,0%

#### CT18 - Comentário à tabela 18

Em conformidade com os dados disponibilizados no sistema de informação, o abandono é preocupante situando-se no ano letivo de 2013/2014 em 31,56% desceu em 2014/2015 para 20,5% e volta a subir para 36,2% em 2015/2016. De acordo com os contactos informais, parece dever-se, sobretudo a circunstâncias de ordem profissional e financeira. No entanto, existem situações que consideramos que não deveriam ser configuradas como "abandono". De facto, constata-se que alguns estudantes frequentam o curso, apenas, com o objetivo de efetuar a pós-graduação.

#### c) Indicadores de eficácia global

Tabela 19 - Indicadores de eficácia global

--	--

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
<b>Total de Graduados</b>	6	15	14
<b>Graduados em até N anos/Total de Graduados</b>	50,0% - 3	26,7% - 4	42,9% - 6
<b>Graduados em N + 1anos/Total de Graduados</b>	50,0% - 3	66,7% - 10	50,0% - 7
<b>Graduados em N + 2anos/Total de Graduados</b>	0,0% - 0	6,7% - 1	7,1% - 1
<b>Graduados em &gt; N + 2anos/Total de Graduados</b>	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
<b>N.º médio de inscrições dos Graduados</b>	3	3	3
<b>Graduados/Estudantes matriculados</b>	22,2%	71,4%	87,5%
<b>Nota Média Final dos Diplomados</b>	14,3	13,6	13,6

#### CT19 - Comentário à tabela 19

Em 2013/2014 graduaram-se seis estudantes em dois anos, sete em três anos e um em quatro. 87,5% dos estudantes matriculados, neste ano letivo, obtiveram a sua graduação. Em 2014/2015 graduaram-se 4 estudantes em dois anos, dez estudantes em três anos, um estudante em quatro anos, e 71,4% dos estudantes matriculados, neste ano letivo, obtiveram a sua graduação, sendo a nota média final destes Diplomados de 13,6 valores, tal como no ano letivo 2013/2014. Em 2015/2016 graduaram-se 3 estudantes em dois anos e três estudantes em três anos. 22,2% dos estudantes matriculados, neste ano letivo, obtiveram a sua graduação, sendo a nota média final destes Diplomados de 14,3 valores.

#### Parte D2 - Outros Indicadores Relevantes

#### Parte D3 - Percepções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

A Direção do Mestrado lançou um questionário no sentido de conhecer o interesse que os estudantes do 1º ano do ano letivo de 2011/2012 atribuíam a cada unidade curricular (UC) no contexto do Curso e o seu grau de satisfação com os conteúdos programáticos dessas UC's, bem como com o nível de competência científica e pedagógica do corpo docente. No ano letivo de 2012/2013, foi novamente lançado o questionário, porém, não existiu um número significativo de respostas. Daí que a análise se refira às respostas obtidas em 2011/2012.

#### D3.1 - Percepção sobre as UC/Módulos (Inquérito aos Estudantes)

De acordo com o inquérito efetuado em 2015/2016 aos estudantes do Mestrado de Contabilidade e Finanças, relativamente à avaliação do Curso, das instalações e dos Serviços e que foi respondido por 8 Estudantes (7 do 1º ano e 1 do 2º), salienta-se: - 100% dos respondentes está satisfeito com o Curso e que afirmou que recomendaria a sua frequência a um colega; - Todos tiveram conhecimento do Curso através de Colegas e ou Docentes; - Relativamente aos Serviços de apoio, em termos médios, numa escala de 1 (discordo completamente) e 6 (concordo completamente), relativamente à biblioteca, infraestruturas de apoio, informático, laboratorial e e-learning, as respostas situam-se, em média, entre 4 e 4,63. As salas de aulas e autoestudo apresentam em valor médio de 3,88 e o valor mais baixo diz respeito aos Serviços Académicos, com 2,71 de média. - No que se refere ao ponto relativo ao Processo de Ensino Aprendizagem verificamos que à exceção do ponto de "métodos de avaliação adotados (com 3,63 de média), todos os outros pontos se situam em média entre os 4,25 e os 4,63, pelo que se considera que as avaliações sobre a avaliação da adequação dos programas das UC aos objetivos do curso, o desempenho pedagógico dos docentes do curso, o estímulo à aprendizagem ativa dos estudantes, as metodologias de ensino/aprendizagem adotadas, o material de apoio à aprendizagem, bem como o relacionamento entre colegas e desenvolvimento de competências transversais, se situam ao nível do Bom. - Quanto ao ponto relativo à organização e funcionamento, salienta-se o grau de satisfação dos respondentes no que se refere à disponibilidade do Coordenador do Curso para resolver problemas que apresenta uma média de 5,13 numa escala de 1 (Discordo completamente) a 6 (Concordo completamente) bem como no seu esforço para resolver problemas onde a média se situa nos 5,25. Os subpontos relativos à disponibilidade atempada do plano de estudos e dos objetivos do curso, as respostas apresentam um grau de satisfação igual atingindo os 4,63. Relativamente aos subpontos de calendarização de atividades curriculares e extracurriculares as respostas são iguais a 4,0. A coordenação entre os diferentes módulos/unidades curriculares apresenta um valor médio de 3,86. O subponto relativo à correspondência entre a carga de trabalho do estudante e o número de unidades de crédito é o que apresenta um valor mais baixo situando-se o nível médio de respostas no 3,5.

#### PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

A Dissertação é a unidade curricular cuja taxa de insucesso tem sido mais preocupante. Relativamente a esta unidade curricular, os orientadores têm desenvolvido um esforço significativo, no sentido da motivação, acompanhamento, apoio sistemático aos estudantes, através de orientação, especificamente, relacionada com metodologias de investigação; reuniões; e-mails e telefonemas. Ao nível da direção do Mestrado, continuam a ser apresentados aos Mestrandos, em Seminários temáticos, casos de sucesso com a participação de Mestres em Contabilidade/Finanças da ESCE, bem como artigos científicos, reveladores da continuação da investigação dos Mestres com os Orientadores, que foram ou apresentados em eventos científicos nacionais e internacionais ou publicados em revistas científicas.

#### PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

As ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares têm-se traduzido, sobretudo, na apresentação de trabalhos de grupo e individuais pelos Mestrandos e na realização de Seminários. São exemplo, os seminários realizados no âmbito da unidade curricular de Ética e Responsabilidade Social e da unidade curricular de Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças, que visaram a consolidação de competências na área, de forma a facilitar a investigação futura e os Seminários de Investigação em Contabilidade e Finanças que contam com a colaboração dos Docentes Orientadores do Curso, bem como de Mestres em Contabilidade e Finanças, quer na partilha da investigação efetuada na sua Dissertação, quer na participação e apresentação, em co-autoria com o Orientador, de comunicações em congressos, jornadas e revistas científicas.

#### PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

Da análise efetuada quando das candidaturas, nos três anos em análise, constata-se que a quase totalidade dos estudantes já estavam com situação profissional definida quando iniciaram o Curso. Maioritariamente, os objetivos da frequência do Mestrado, prendem-se com a melhoria das competências e/ou a realização da satisfação pessoal, ainda que se verifique alguma tendência para que existam estudantes que frequentam o Mestrado numa continuidade de estudos, antes de ter entrado no mercado de trabalho. Salienta-se ainda a oportunidade que decorre do evento anual "Feira de Emprego" onde estão representadas várias consultoras da área da Contabilidade, Fiscalidade, Auditoria e Finanças Empresariais, a apresentarem a sua área de intervenção no mercado e a receber currículos de Estudantes de Contabilidade e Finanças para eventual seleção para estágios profissionais.

#### PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

##### A. - Análise global dos resultados

Em termos globais pode-se afirmar que o balanço do funcionamento do 1º ano é, francamente, positivo. Os resultados alcançados satisfazem as expectativas, não só pelo nível global de aproveitamento, como pela inscrição de um número significativo dos estudantes no 2º ano, com o objetivo de elaborar as respetivas dissertações e concluir o Curso a que se propuseram. Quanto ao balanço do funcionamento do 2º ano, o sucesso deve ser analisado separando a Dissertação da outra unidade curricular, pois nesta o sucesso é quase total. Relativamente à Dissertação e, apesar do esforço de acompanhamento e incentivo desenvolvido pelos orientadores das Dissertações e pelo Diretor do Mestrado, os estudantes evidenciam inúmeras dificuldades no desenvolvimento do seu trabalho. As razões mais apontadas são a falta de tempo, problemas familiares e profissionais e dificuldade em conjugar a pesquisa com a elaboração de texto, em tempo oportuno. Nos três anos em análise trinta e cinco estudantes concluíram com sucesso o curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças com uma nota média final de 13,8 valores.

##### B. - Propostas de melhoria a implementar

Na sequência do funcionamento das duas primeiras edições do Curso verificou-se uma muito maior procura da área de Contabilidade em detrimento da área de Finanças. Esta área teve, mesmo, uma procura insuficiente para permitir o funcionamento na 2ª edição. Assim, propôs-se e foi aprovada, uma reestruturação do Curso, mantendo intactos os objetivos com que foi criado. Desta forma, a 4ª e a 5ª edições (anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012) funcionaram com a nova estrutura. Contudo, verificou-se, ainda, a necessidade de mais alguns ajustamentos, no sentido de melhor adequar o Curso às necessidades sentidas. O grupo de trabalho designado pelo Conselho Técnico-Científico preparou uma proposta que foi aprovada por este Conselho. Os ajustamentos aprovados incidem, sobretudo, sobre a designação e carga horária de algumas unidades curriculares. O presente relatório, que engloba a análise dos anos letivos de 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 foi elaborado pela atual diretora do Curso, a partir dos relatórios das edições anteriores e procurou com os dados disponibilizados no sistema de informação, espelhar os aspetos fundamentais que descrevem o funcionamento do período em análise. Face ao sucesso verificado nas unidades curriculares do 1º ano do Mestrado, bem como na unidade curricular de Métodos e Técnicas de Investigação em Contabilidade e Finanças, pretende-se por um lado, nas reuniões semestrais



com os Estudantes e Docentes salientar esse mesmo sucesso e por outro, enaltecer o esforço conjunto e incentivar a manter essa postura para a Dissertação. No sentido de combater o abandono ou o prolongamento no tempo da elaboração da Dissertação de Mestrado, iremos dinamizar reuniões intercalares com os Orientadores no sentido de perceber a evolução dos trabalhos dos seus orientandos e eventuais medidas a tomar e relativamente aos Estudantes efetuar um Seminário de investigação onde cada orientando apresentará a evolução do trabalho desenvolvido bem como eventuais problemas para o avanço do mesmo.